

Reflexão espiritual – Junho de 2014



“A oração e o trabalho devem caminhar em linhas paralelas” (Maria Francisca da Cruz Amália Streitel, Cartas ao Pai João Francisco Jordão 1883-1885, 39(86),8

Encontramos estas palavras de Madre Francisca, na carta em que ela fala sobre a visão das duas montanhas, onde a maior se inclina em direção a outra. Em uma reconhece o Monte Carmelo e na outra La Verna. Nesta visão, Madre Francisca reconheceu a vontade de Deus, que a convidou para sair do Carmelo para unir a vida ativa à vida contemplativa. Oração e trabalho têm seus valores, devem caminhar como linhas paralelas. Temos que ver o nosso trabalho como um serviço a Deus e fazê-lo fielmente.

Muitas de nós ainda se lembra da entrada na congregação. Durante os vários trabalhos que fazíamos juntas, como limpar as verduras, lavar e organizar as roupas da lavanderia, etc, rezávamos juntas; hoje o fazemos enquanto dirigimos um carro.

Madre Francisca era uma mulher de oração e continuamente incentivava as irmãs a não parar de orar. A oração sempre lhe deu força e confiança nas grandes dificuldades que teve que passar.

A oração: *“Ó Maria, ensina-me a amar e a sofrer, para que eu possa tornar-me uma verdadeira esposa de Jesus crucificado; eu não me afastarei de seus pés benditos, até que o amor crucificado não me diga: sobe e toma lugar no meio do meu coração”*. Expressa muito bem o desejo de Madre Francisca.

Espero que todas nós continuemos a unir a oração e o trabalho ao ponto de receber muitas graças e bênçãos do Senhor nas nossas vidas e nos encontros com os outros.

Ir. M. Magdalena Gaismeier, SSM